



Apontamen-
tos e lembranças

de

Raymundo Serdi-
gão.

Maranhão.

Morreu o meu Pai, de
Joaquim Feliciano Mar-
ques Verdiguas no dia 24
de Outubro do anno de 1870
e minha Mãe no dia 31
de Maio de 1880.

Morreu minha irmã
Frua - Maria José de
Sã Verdiguas no dia 27 de
Fevereiro do anno de 1890
pelas 11 1/2 horas da tarde,
votou a vida se no dia seguinte,
28, ás mesmas horas.

Casamento com J. Anna
Labe Storry no dia 27 de
Dezembro de 1894, pelas
7 horas da noite, servindo
como juiz o dr. Vaqueira,
requirido se o acto religioso
às 8 horas, sendo celebrante
o padre Chans, vigário
da Paróquia. O acto ci-
vil teve lugar em casa de
residência do Com.^{te} Chas.
L. Storry a uma das passio-
nais e o religioso na capel-
la do B. P. dos Navegantes
a igreja de Santo António.

Foram testemunhas, de
outra parte Carlos Storry
e Ferrarido Jordigas
representado por Feliciano
Jordigas e por parte da noi-
va o Cel. Feliciano Bran-
das, digo Feliciano Ma-
reia de Souza e Luiz Per-
digas.

Mudamos nos do Ca-
minho Grande para o lar-
go dos Remédios no dia
20 de Maio de 1895.

Nasceu o meu primeiro
filho no dia 29 de Setembro
de 1895, pela 1^h/4 da ma-
nhã, na casa do lar-
go dos Arroios, aos Remu-
dios e tomou o nome de
Carlos.

Baptizou-se Carlos no
dia 2 de Fevereiro de 1896,
pelas 5 horas da tarde na
igreja da Correição, sendo
seus padrinhos seu tio Car-
los Storry e sua avó J. An-
na J. Brandão Storry.

Christou-se Carlos no
dia 19 de Março de 1896, fe-
las 12 horas do dia na i-
greja da S. Bartaleão, por
ocasião da celebração da
festa de S.^m Foi feita pela
S.^a Casa da Misericórdia,
da qual é um dos con-
dorros o meu padrinho
foam Pereira Leite, que
foi também o seu padri-
nho em acto.

Mudou-se para a casa da
Remedios para a casa da

na Fortaleza n.º 6, no
dia 1.º de Novembro de 1896.

Nasceu o meu segundo
filho no dia 3 de Outu-
bro de 1897, domingo, pe-
las 11^{1/4} horas do dia, na
casa a rua do Passio n.º
1, de residência do Com.
Charles, seu avô, e tomou
o nome de Frederico.

Baptizou-se o meu
segundo filho, Frederico,
no dia 14 de Novembro

de 1897 pelas 8 horas da
manhã na igreja da
Correicas, sendo celebra-
te o respectivo padre Cha-
res (Miguel). Foram
padrinhos o seu avô Char-
les e a esposa e sua
tia Maria Luiza Story.
Nas horas a seguir
feita por estarem de luto.

Morreu a minha boa
sogra Avó Maria Isabel Bran-
das Coqueiro no dia 20

de Janeiro de 1898, pelas 8 ho-
ras da noite após 48 horas
de soffrimentos que sobre-
suação lhe impetadamente.
Te e que os médicos decora-
ração de - volvo.

Completara no me dia seu
49: de curação e morreu
justamente a hora em que
seio do mundo.

Era uma boa amiga e ti-
nhia um excellentê coração

Fizem seguir de N.º 1008
na C.ª Popular em 4 de
Julho de 1898.

Mudamos nos da
casa a rua Formosa n.º 6
para a da Rua de Sol n.º 107,
no dia 20 de julho de 1898.

Embarcou no dia 13
de Maio de 1899 para Ingla-
terra, doente, no vapor "Bou-
bon", que sahia em 14 pela
manhã, o Com.º Charles
James Storry.

No dia 14 de Outubro
de 1899, a casa Henry Ailie
& C.ª recebeu telegramma

Comunicando-lhe a sua fal-
lecida e' esse dia pela ma-
nhã, repentinamente, o bom
amigo meu sogro Charles
James Storry.

Era um excellentissimo amigo
e um bellissimo caracter.

Felizes nos e' um quarto
da manhã, de 27 de No-
vembro na casa a' rua
da Marquiza n.º 12,
nasceu meu terceiro filho
que foi registrado no dia
seguinte na república com

patrono com o nome de
Raymundo, servindo de
testemunhas meu gra-
mo Fortunado Saldanha
e o amigo Jorge dos Santos.

1903.
No dia 1.º do anno
de 1903, pelas 9 horas da
manhã, baptizou-se na
igreja da Sé o meu ter-
ceiro filho que tomou o no-
me de Raymundo,
com o qual foi registra-
do civilmente.

Foratti seus padrinhos
neste acto o meu irmão
Fernando e a tri-
nha Corrade, digo, a
trinha curibada He-
lione Torry.

No dia 28 de Abril
de 1903, pelas 8 1/2 horas da
manhã, após uns 3 me-
ses de soffrimentos, falle-
ceu victimada por uma
lesão cardíaca, a nossa
mãe Lusia.

